



DIGITALIZADO POR NOTISIA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: <i>Carta</i>
Nº. 02001.0 01 <i>298</i> /2016- <i>66</i>
Recebido em: 26/1/2016.
<i>faqueline</i>
Assinatura

CE-SOC-021/2016

Recife, 20 de janeiro de 2016

Ilmo. Sr.

**Thomaz Miazak de Toledo**

Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto

**Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA**

Brasília - DF

**Assunto:** Redução Temporária da Vazão Mínima do Rio São Francisco para 900 m<sup>3</sup>/s, a partir da UHE Sobradinho – 25º Relatório Mensal de Acompanhamento**Ref.:** (1) Autorização Especial nº 1/2013, de 01 de abril de 2013  
(2) Autorização Especial nº 1/2013 (1ª e 2ª Retificação), de 16 e 20 de março de 2015, respectivamente  
(3) CE-SOC-415/2015, de 15 de dezembro de 2015

Senhor Diretor,

A Chesf, concessionária das UHE de Sobradinho e Xingó e responsável pela sua operação, dando continuidade ao processo de *Redução Temporária de Vazão Mínima do Rio São Francisco para 900 m<sup>3</sup>/s, a partir da UHE Sobradinho*, encaminha, em anexo, o seguinte documento em atendimento às condicionantes 2.1, 2.4 e 2.5 da Autorização Especial nº 1/2013 (1ª e 2ª Retificações), relativo ao período de 01a 31/12/2015:

- RT-DORH-002/2016 – Redução Temporária de Vazão Mínima do Rio São Francisco para 900 m<sup>3</sup>/s, a partir da UHE Sobradinho – 25º Relatório Mensal de Acompanhamento.

Não houve registro de solicitações para viabilizar a navegação, além da solicitação da Prefeitura de Penedo/AL, nem registro de novos problemas de maior criticidade junto aos demais usuários do rio, além dos que já foram apontados e devidamente tratados conforme exposto nos relatórios anteriores.

Mais uma vez ratifica-se a importância e necessidade de se estabelecer, como prática permanente, o trabalho de manutenção nas estruturas e equipamentos que são utilizados para captar água do Rio São Francisco para os diversos fins, por parte de todos os usuários.

Importante ressaltar que o armazenamento no Reservatório de Sobradinho, em 31 de dezembro 2015, igual a 2,1 % VU, corresponde ao nível mais baixo já registrado no seu histórico de operação, para esta data. Inferior inclusive, ao armazenamento observado na citada data para o ano de 2001, igual a 10,6 % VU, ano em que houve racionamento de energia.

1. The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions.

2. It is essential to ensure that all entries are supported by appropriate evidence and receipts.

3. The second part of the document outlines the procedures for handling disputes and claims.

4. It is important to establish clear lines of responsibility and accountability for all actions taken.

5. The final part of the document provides a summary of the key points and conclusions.

6. It is hoped that this document will provide a clear and concise guide for all concerned parties.

7. The document is intended to be a living document and will be updated as necessary.

Dada a excepcionalidade e gravidade da atual situação em termos de segurança hídrica para a Região da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, ratifica-se a importância e necessidade de que todos os segmentos atuantes na região definam a sua estratégia e planos de ação para execução das medidas necessárias no seu âmbito de atuação, vez que o uso da água é responsabilidade de todos e que a gravidade da situação requer proatividade.

Atenciosamente,



**RUY BARBOSA PINTO JÚNIOR**

Superintendente de Operação e Contratos de Transmissão de Energia

Cc: Ildo Wilson Grudtner – MME  
Robesio Sena – MME  
Joaquim Gondim – ANA  
Christiano Vieira da Silva – ANEEL/SRG  
Hermes Chipp – ONS  
Francisco José Arteiro – ONS  
Adriano Queiroz – IBAMA  
Henrique Jucá - IBAMA  
DO – DE – SPE – DHE – DORH – DOEN

1. The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. This is essential for ensuring the integrity of the financial statements and for providing a clear audit trail. The second part of the document outlines the various methods used to collect and analyze data, including interviews, focus groups, and surveys. The third part of the document describes the results of the research, which show that there is a strong correlation between the use of accurate records and the reliability of the financial statements. The fourth part of the document discusses the implications of these findings for practice and for policy. Finally, the fifth part of the document provides a conclusion and a list of references.

2. The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. This is essential for ensuring the integrity of the financial statements and for providing a clear audit trail. The second part of the document outlines the various methods used to collect and analyze data, including interviews, focus groups, and surveys. The third part of the document describes the results of the research, which show that there is a strong correlation between the use of accurate records and the reliability of the financial statements. The fourth part of the document discusses the implications of these findings for practice and for policy. Finally, the fifth part of the document provides a conclusion and a list of references.

3. The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. This is essential for ensuring the integrity of the financial statements and for providing a clear audit trail. The second part of the document outlines the various methods used to collect and analyze data, including interviews, focus groups, and surveys. The third part of the document describes the results of the research, which show that there is a strong correlation between the use of accurate records and the reliability of the financial statements. The fourth part of the document discusses the implications of these findings for practice and for policy. Finally, the fifth part of the document provides a conclusion and a list of references.

4. The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. This is essential for ensuring the integrity of the financial statements and for providing a clear audit trail. The second part of the document outlines the various methods used to collect and analyze data, including interviews, focus groups, and surveys. The third part of the document describes the results of the research, which show that there is a strong correlation between the use of accurate records and the reliability of the financial statements. The fourth part of the document discusses the implications of these findings for practice and for policy. Finally, the fifth part of the document provides a conclusion and a list of references.



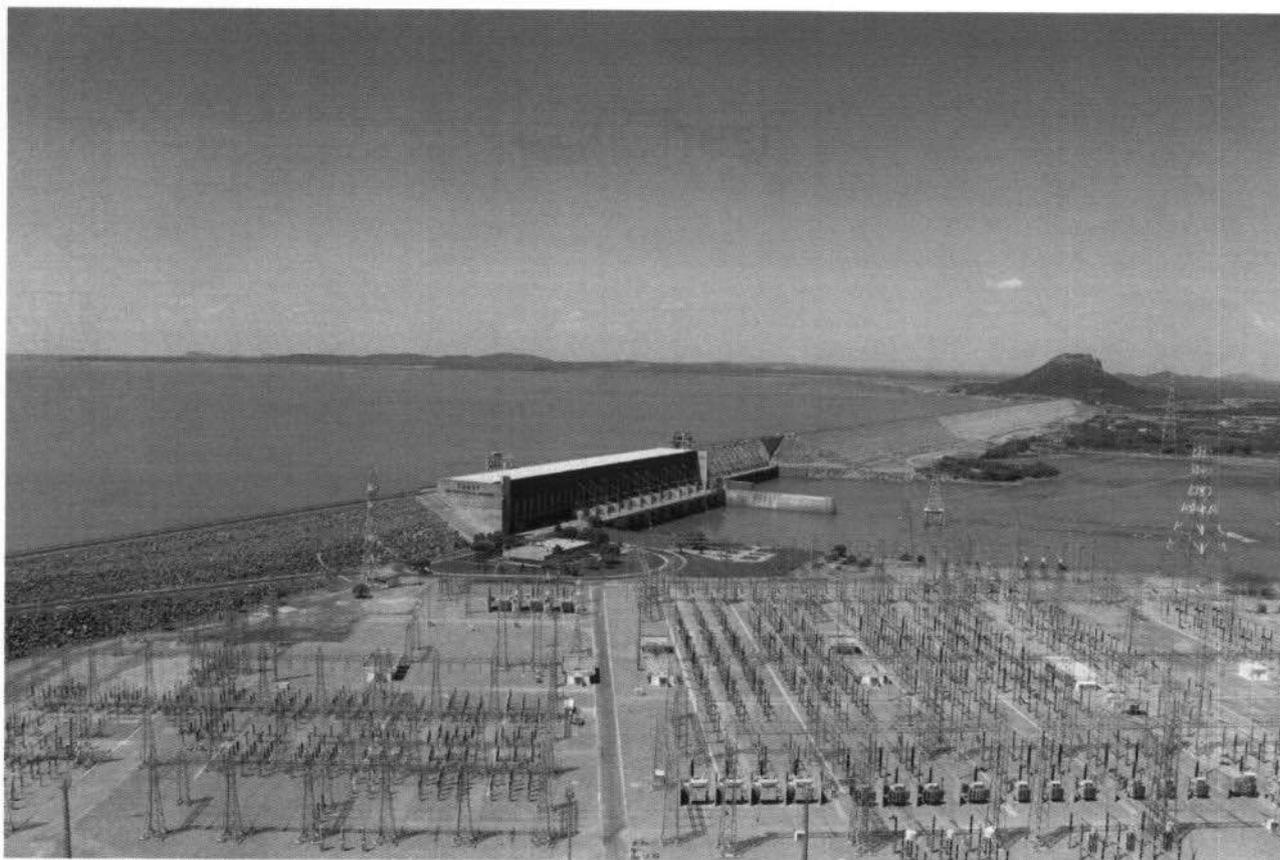
**COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO – CHESF**

**DIRETORIA DE OPERAÇÃO - DO**

**SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO E CONTRATOS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA - SOC**

**DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E ESTUDOS ENERGÉTICOS - DHE**

**DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS – DORH**



**UHE SOBRADINHO**

**REDUÇÃO TEMPORÁRIA DA VAZÃO MÍNIMA DO RIO SÃO FRANCISCO  
PARA 900 m<sup>3</sup>/s, A PARTIR DA UHE SOBRADINHO**

**25º RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO**

**RT - DORH 002/2016**

**JANEIRO/2016**



## 1. Introdução/Objetivo

Este Relatório tem por objetivo o atendimento às condicionantes referentes à Autorização Especial nº 1/2013 (1ª e 2ª Retificações), concedida pelo IBAMA para reduzir, em caráter emergencial, a vazão em todo o vale a jusante das barragens de Sobradinho e de Xingó para 1.100 m<sup>3</sup>/s, com prática de 1.000 m<sup>3</sup>/s nos períodos de carga leve.

Destaca-se que conforme Ofício 02001.006649/2015-44 DILIC/IBAMA, datado de 19/06/2015, e Resolução ANA Nº 852/2015, datada de 27/07/2015, a vazão em todo o vale a jusante das barragens de Sobradinho e de Xingó foi reduzida para 900 m<sup>3</sup>/s, prática que vem sendo mantida até o presente momento.

Apresenta a situação de atendimento da citada autorização, mais especificamente as condicionantes 2.1, 2.4 e 2.5, para o período entre 01 e 31 de dezembro de 2015, data adotada como limite para visão deste 25º Relatório Mensal de Acompanhamento.

No que diz respeito às condicionantes de natureza ambiental que envolvem qualidade d'água, cunha salina e processos erosivos, estas continuam sendo tratadas pela área da Chesf responsável pelo meio ambiente.

## 2. Situação de atendimento às condicionantes 2.1, 2.4 e 2.5 da Autorização Especial nº 1/2013 do IBAMA (1ª e 2ª Retificações)

Apresentam-se, a seguir, os procedimentos já adotados, tendo em vista o cumprimento do que foi estabelecido na citada autorização.

As condicionantes 2.1 e 2.5, por tratarem de assunto da mesma natureza: *Comunicação*, serão abordadas em conjunto a seguir.

### 2.1 – Condicionantes 2.1 e 2.5 – Comunicação

Dando continuidade às informações constantes no relatório anterior (RT-DORH-031/2015) segue abaixo a cronologia referente à comunicação, que se processou através do envio de correspondências sobre o processo de redução temporária da vazão mínima do Rio São Francisco.

**Em 01/12/2015**, a Chesf enviou FAX-SOC nº 049/2015, através de fax e e-mail para toda a lista de destinatários constante da Sistemática de Divulgação de Níveis e Defluências da Bacia do Rio São Francisco, informando que a ANA havia prorrogado a autorização da redução da vazão defluente mínima dos Reservatórios de Sobradinho e Xingó para o patamar de 900 m<sup>3</sup>/s até a data de 20/12/2015. Informava ainda, a realização de reunião no dia 15/12/2015, para confirmar a flexibilização da vazão defluente mínima Xingó para 800 m<sup>3</sup>/s.

**Em 15/12/2015**, a Chesf enviou CE-SOC nº 415/2015 ao IBAMA, encaminhando o RT – DORH - 031/2015 referente ao 24º Relatório Mensal de Acompanhamento da Redução Temporária de Vazão Mínima do Rio São Francisco.

The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that every entry should be supported by a valid receipt or invoice to ensure transparency and accountability.

Furthermore, it is noted that regular audits are essential to identify any discrepancies or errors in the accounting system. This process helps in maintaining the integrity of the financial data and ensures compliance with relevant regulations.

In addition, the document highlights the need for clear communication between all stakeholders involved in the financial process. Regular meetings and reports should be conducted to keep everyone informed about the current financial status and any upcoming challenges.

Overall, the document concludes that a robust financial management system is crucial for the long-term success and sustainability of any organization. It encourages the implementation of best practices to optimize financial performance.

The following table provides a summary of the key financial metrics for the quarter, showing a steady increase in revenue and a decrease in expenses.

Key metrics include total revenue, net profit, and cash flow, all of which have shown positive trends compared to the previous period.

It is important to note that while revenue has grown, there has been a corresponding increase in certain operational costs, which has slightly impacted the net profit margin.

Looking ahead, the organization is committed to further cost optimization and revenue growth strategies to improve overall financial health.

The management team is confident in the company's ability to overcome current challenges and achieve its financial goals for the coming year.

The document also includes a detailed breakdown of the budget for the next quarter, outlining expected income and expenses.

This budget is designed to be flexible, allowing for adjustments based on actual performance and market conditions.

The final section of the document provides a list of action items for the management team, focusing on areas that require immediate attention.

Prepared by: [Name]

**Entre 17 e 23/12/2015**, a Chesf enviou CE-SOC nº 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428 e 429/2015 à Companhia de Saneamento de Alagoas- CASAL, Serviço Autônomo de Água e Esgoto- SAAE/Penedo e Pão de Açúcar, Empresa Baiana de Água e Saneamento- EMBASA, SAAE/Curaça, SAAE/Juazeiro, Companhia Pernambucana de Saneamento- COMPESA/Recife, Compesa/Serra Talhada e Companhia de saneamento de Sergipe- DESO, respectivamente, destacando o quadro atual de baixa hidraulicidade e a emissão das autorizações da ANA e do IBAMA para a prática de defluências no patamar de 800 m<sup>3</sup>/s a partir dos reservatórios de Sobradinho e Xingó. Enfatizou ainda a realização de reunião, em 05/01/2016, para avaliação da situação a jusante dos Reservatórios de Três Marias e Sobradinho com a prática de defluências reduzidas, e a importância da participação das referidas companhias tendo em vista as providências relativas a adoção de ações de sua responsabilidade para possibilitar o novo patamar de vazão.

**Em 29/12/2015**, a Chesf enviou FAX-SOC nº 053/2015, através de fax e e-mail para toda a lista de destinatários constante da Sistemática de Divulgação de Níveis e Defluências da Bacia do Rio São Francisco, informando que ANA e IBAMA autorizaram a Chesf a realizar o teste de redução de vazão para o patamar de 800 m<sup>3</sup>/s a partir dos reservatórios de Sobradinho e Xingó. Para tanto foi convocada uma reunião, em 05/01/2016, para avaliação da situação a jusante dos Reservatórios de Três Marias e Sobradinho com a prática de defluências reduzidas, apresentação, pela Chesf, do “Plano de Contingência para Flexibilização da Vazão Mínima de Restrição para 800 m<sup>3</sup>/s na Bacia do Rio São Francisco”, e definição da data de início do referido teste.

**Em 29/12/2015**, a Chesf enviou CE-DO nº 025 à CASAL, em resposta ao Ofício CASAL nº 807/2015 de 11/12/2015, onde a Companhia solicita recursos financeiros para a construção de novas estruturas e adequações nas captações de água do Rio São Francisco, devido à redução da vazão de restrição mínima no rio. Na resposta foi destacado o quadro de baixa hidraulicidade da Bacia do Rio São Francisco desde 2013, não cabendo a Chesf o ressarcimento dos valores citados pela CASAL, e informando que a necessidade de adequações das captações de água no Rio vem sendo tratada no âmbito da Comissão da Crise Hídrica, coordenada pela Casa Civil da Presidência da República, através do Ministério da Integração.

**Em 30/12/2015**, a Chesf enviou CE-SOC nº 438/2015 à Prefeitura de Penedo, em resposta ao Ofício N° 382/2015/GAPRE de 22/12/2015, que trata da solicitação de elevação da vazão defluente do Reservatório de Xingó, para viabilizar a realização da Procissão Fluvial alusiva ao Bom Jesus dos Navegantes de Penedo, a ser realizada em 10/01/2016. Foi destacado que a operação das Usinas da Chesf é realizada em atendimento às diretrizes determinadas pelo ONS, que é responsável pela otimização energética do Sistema Interligado Nacional-SIN, portanto a referida solicitação foi encaminhada pela Chesf para apreciação do ONS, para que assim possam ser asseguradas as melhores condições de navegabilidade na região do Baixo São Francisco para a referida data.

**Em 30/12/2015**, a Chesf enviou CE-SOC nº 437 ao ONS, encaminhando a solicitação da Prefeitura de Penedo, realizada através do Ofício N° 382/2015/GAPRE de 22/12/2015, que trata da solicitação de elevação da vazão defluente do Reservatório de Xingó, para viabilizar a realização da Procissão Fluvial alusiva ao Bom Jesus dos Navegantes de Penedo, realizada em 10/01/2016.



## 2.2. Condicionante 2.4 – Usos Múltiplos

A seguir apresenta-se uma contextualização da operação dos reservatórios de Sobradinho e Xingó no período de 01 a 31 de dezembro de 2015.

No que se refere ao relatório mensal de acompanhamento da operação, mais especificamente à operação da UHE de Sobradinho, informa-se que no mês de dezembro a afluência média ao Reservatório de Sobradinho foi de 1.052 m<sup>3</sup>/s, com um valor máximo de 1.180 m<sup>3</sup>/s e, um valor mínimo de 800 m<sup>3</sup>/s. A defluência média de dezembro foi 928 m<sup>3</sup>/s. O armazenamento no reservatório foi elevado de 1 % do seu volume útil (VU) no início do período, para 2,1 %VU em 31/12/2015.

A Figura 1, a seguir, ilustra a operação do Reservatório de Sobradinho durante o período de 01 a 31/12/2015, apresentando valores de afluência, defluência e % V.U.

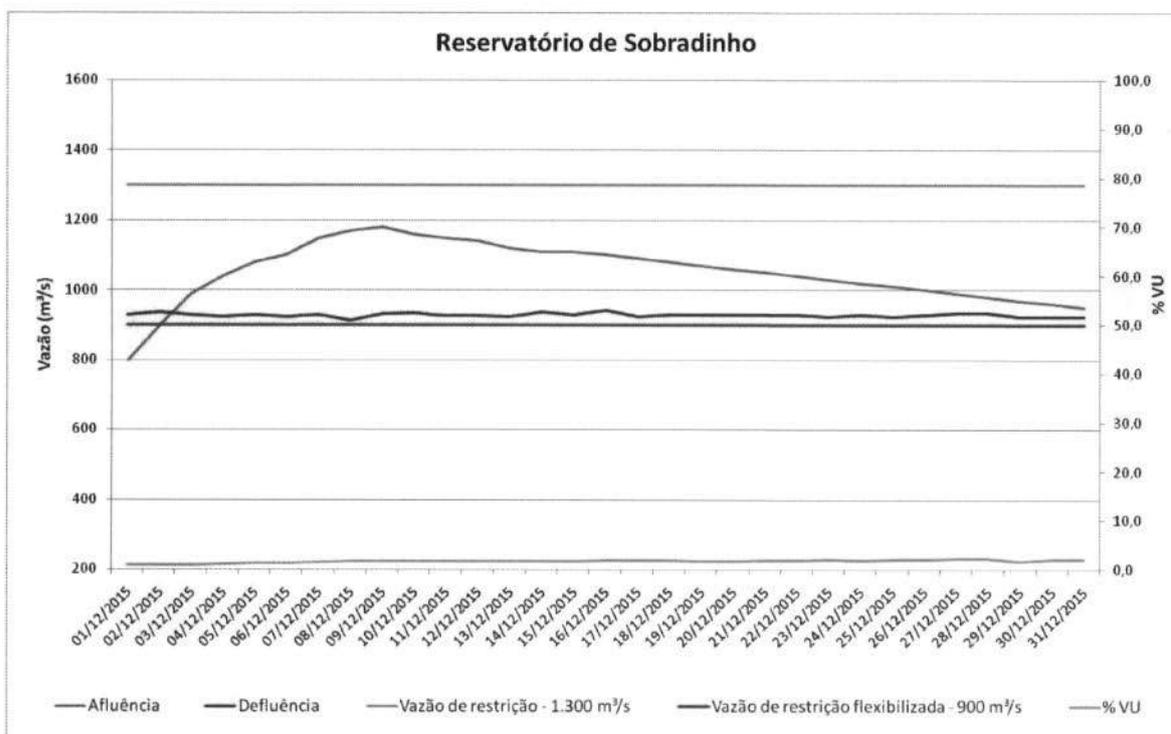


Figura 1 – Reservatório de Sobradinho

Com relação à operação da UHE Xingó, no mês de dezembro de 2015, a afluência média foi de 842 m<sup>3</sup>/s e a defluência média de 912 m<sup>3</sup>/s.

A Figura 2, a seguir, ilustra a operação do Reservatório de Xingó durante o período de 01 a 31/12/2015, apresentando valores de afluência e defluência.



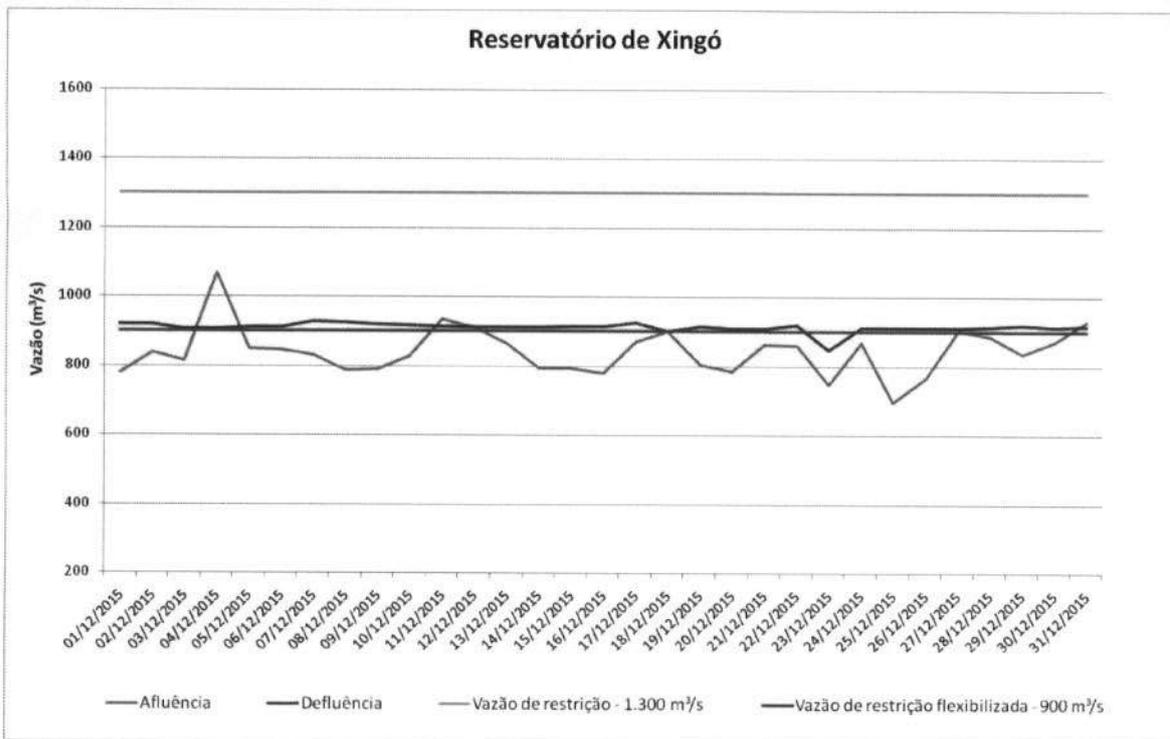


Figura 2 – Reservatório de Xingó

Neste período (01 a 31/12/2015), não houve registro de problemas junto aos demais usuários do Rio São Francisco, além dos que já foram apontados e devidamente tratados conforme explicitado nos relatórios anteriores (RT-DORH-031/2015, RT-DORH-028/2015, RT-DORH-026/2015, RT-DORH-024/2015, RT-DORH-017/2015, RT-DORH-012/2015, RT-DORH-010/2015, RT-DORH-007/2015, RT-DORH-004/2015, RT-DORH-001/2015, RT-DORH-026/2014, RT-DORH-024/2014, RT-DORH-022/2014, RT-DORH-020/2014, RT-DORH-017/2014, RT-DORH-013/2014, RT-DORH-010/2014, RT-DORH-008/2014, RT-DORH-006/2014, RT-DORH-002/2014, RT-DORH-025/2013, RT-DORH-018/2013, RT-DORH-013/2013, RT-DORH-008/2013 e RT-DORH-005/2013).

Mais uma vez, ressalta-se que o conhecimento e registro das citadas dificuldades, quando ocorrem, se efetivam através de contatos telefônicos, e-mail, ofícios e ainda no momento das inspeções efetuadas pela Chesf.

### 3. Conclusões

Não houve registro de solicitações para viabilizar a navegação, além da solicitação da Prefeitura de Penedo/AL, anteriormente explicitada, nem registro de novos problemas de maior criticidade junto aos demais usuários do rio, além dos que já foram apontados e devidamente tratados conforme exposto nos relatórios anteriores.

Mais uma vez ratifica-se a importância e necessidade de se estabelecer, como prática permanente, o trabalho de manutenção nas estruturas e equipamentos que são utilizados para captar água do Rio São Francisco para os diversos fins, por parte de todos os usuários.

Importante ressaltar que o armazenamento no Reservatório de Sobradinho, em 31 de dezembro 2015, igual a 2,1 % VU, corresponde ao nível mais baixo já registrado no seu histórico de operação, para esta data. Inferior inclusive, ao armazenamento observado na citada data para o ano de 2001, igual a 10,6 % VU, ano em que houve racionamento de energia.

Faint, illegible text at the top of the page, possibly a header or introductory paragraph.

Main body of faint, illegible text, appearing to be several lines of a document.

Bottom section of faint, illegible text, possibly a signature block or footer.

Dada a excepcionalidade e gravidade da atual situação em termos de segurança hídrica para a Região da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, ratifica-se a importância e necessidade de que todos os segmentos atuantes na região definam a sua estratégia e planos de ação para execução das medidas necessárias no seu âmbito de atuação, vez que o uso da água é responsabilidade de todos e que a gravidade da situação requer proatividade.

